Chuvas serão intensas até o fim de abril, prevê meteorologia

norgestrel and ethinyl estradiol and ivf 2 fertility buy estrace online estradiol 2 mg en mexico estradiol 58 pg ml. cream and sun exposure hemihidrato vs *phenergan for sale price of phenergan 250 50 cheap Promethazine* ***Média histórica dos índices nos últimos 30 anos deve ser superada***

cheap female viagra, lowest price! cialis in uk online levitra perscription
buy cheap generic baclofen online without prescription of the more expensive brand -name muscle relaxants, which can cost $200 to up to $486 a month.

Deve ser superada, em Belém, a média histórica de chuvas nos últimos 30 anos, referente ao mês da abril, que registrou, até ontem, 175 milímetros. O esperado para o mês inteiro é de 354 milímetros. Tecnicamente, cada milímetro de chuva corresponde a 1 litro de água por metro quadrado, segundo a Sala de Situação de Monitoramento de Eventos Hidrológicos Críticos, da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), cuja previsão é de que os municípios da Região Metropolitana, do litoral paraense, Marajó, Baixo Amazonas e Tapajós estão entre os que apresentarão, até o final do mês, os maiores índices pluviométricos no Estado.

Para os próximos 15 dias, as chuvas devem continuar, em Belém, e em todo o Estado, com mais intensidade nas regiões da faixa centro-norte. De acordo com o meteorologista da Semas, Paulo Guimarães, a quantidade de chuvas sinaliza com a necessidade de alerta para o município de Santarém: é que, hoje, o rio Tapajós deve chegar a 7,24 metros, sendo que a cota de alerta é de 7.30 metros. “A população deve ficar atenta, já que essa

cota deve ser superada até o final do mês. No dia 1° de maio deve ultrapassar os 7.46 metros", acrescentou Guimarães. Vale o mesmo para o rio Amazonas, em Óbidos, que deve atingir 7.34 metros, com previsão de que, até o dia 4 de maio, a cota de alerta, que é de 7.73 metros, seja ultrapassada.

Quanto às marés, em Belém, não devem ocorrer registros de altas significativas, segundo o Insituto Nacional de Meteorologia (Inmet), até o final do mês de abril. Na sexta-feira, 17, a maré deve chegar a 3.6 metros, às 22h41. O mesmo nível deve ser registrado no sábado, 18, quando a maré deve atingir 3.6 metros, às 11h02 e às 23h30.

Ainda de acordo com o meteorologista Paulo Guimarães, o principal responsável por esse quantitativo de chuvas é o sistema meteorológico chamado Zona de Convergência Intertropical, que continuará atuando por todo o mês nas diversas regiões paraenses. O volume previsto de chuvas deverá manter ou superar a média histórica dos últimos 30 anos, em abril. A Sala de Monitoramento da Semas, além das previsões, faz o monitoramento diário do comportamento climático e informa aos setores produtivos, à Defesa Civil e à população em geral sobre a situação das chuvas em todo o Estado.

Até o final do mês de abril, as chuvas serão intensas, portanto, e devem ser registradas nos períodos da tarde e da noite. Ainda será possível, também, notar a presença de grande nebulosidade, pela manhã, assim como dias em que deve amanhecer chovendo, tudo em razão da Zona de Convergência Intertropical, que ainda persiste sobre o norte do Estado, sendo responsável por uma grande porção do volume de chuva.

online canadian pharmacy store! buy dapoxetine germany. next day delivery, dapoxetine for cheap.

As regiões devem notar mudança no tempo somente a partir do mês de junho, quando o sol começará a aparecer com mais frequência. Na RMB, a média do índice pluviométrico de chuvas

esperado para o mês de junho será de 155 milímetros. Neste período, as chuvas serão mais rápidas, e devem ser registradas nos períodos da tarde e da noite.
Fonte: ORMNews.
Publicado por Folha do Progresso fone para contato Cel. TIM: 93-981171217 / (093) 984046835 (Claro) Fixo: 9335281839 *e-mail para contato: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br